



DENISE VICEDOMINI:

### **POR QUE É TÃO DIFÍCIL FORMAR UMA GERAÇÃO IGUALITÁRIA DE ESTUDANTES PARA, ENTÃO, COLOCÁ-LOS NA MESMA "PISTA DE CORRIDA" PARA ACESSO ÀS FACULDADES?**

"O desafio educacional está em olhar para o indivíduo e entender suas potencialidades para que ele possa dar o seu melhor para o mundo. Em vez de igualdade, o termo mais assertivo na nossa concepção é equidade. É preciso sair de uma perspectiva regida pela sobrevivência dos mais fortes para uma sociedade que é capaz de reconhecer e celebrar as diferenças", explica Ya Jen Chang, presidente do Instituto Sidarta - organização sem fins lucrativos que tem como objetivo contribuir para alterar as políticas públicas educacionais, desenvolvendo pesquisas e projetos e disseminando ações que promovam uma educação com mais equidade.

91

RAQUEL FARIAS:

Por que nossos cursos superiores não têm conhecimentos gerais na parte inicial, deixando a critério dos alunos a escolha da área que representarão no futuro?

É uma questão de legislação. No Brasil, o sistema universitário exige que o jovem faça escolhas de sua área geral de interesse logo que opta por ingressar em uma universidade. Existem outros modelos no mundo em que esta escolha é feita após alguns anos de "experimentação" pelas diversas áreas do conhecimento.

92



MARCUS VINICIUS DE SOUSA:

### **Quais são as escolas bilíngues da região?**

Quando o assunto é educação, a região de Alphaville apresenta grande diversidade de opções de ensino, como escolas tradicionais, de idiomas e universidades. Destaque para as instituições que disponibilizam o ensino bilíngue:

Alphaville - Escola Fernão Gaivota, Escola Internacional de Alphaville e St. Nicholas School. Aldeia da Serra - Pueri Domus. Granja Viana - Colégio Rio Branco, Colégio Sidarta e Maple Bear Granja Viana. Santana de Parnaíba - Tip Toe Discovery School. Tamboré - Escola Morumbi.

94



HENRIQUE ROCHA:

### **Vale a pena ensinar programação para crianças?**

Sim. Pelo menos de acordo com Everton Leite, diretor da SuperGeeks, escola de programação e robótica para

criança e adolescentes de Alphaville. "Aprender a programar tornou-se essencial para que possamos lidar com a tecnologia e gerá-la cada vez mais. Os países mais desenvolvidos já integraram a suas grades curriculares escolares as aulas de programação para crianças e adolescentes. Nos EUA, o governo investiu US\$ 4 bilhões no ano passado", diz. "Sem contar que gera benefícios como melhorar o foco, concentração e pensamento sistêmico", diz.

93